

História e informação: pontes para o conhecimento

Sergio Nunes Lopes*

Nunca se produziu tanta informação como nos últimos tempos. Um número maior de informação produzida, pela lógica simples, resultaria em pessoas melhor informadas. Esse raciocínio espelha a realidade? São inúmeras as variáveis dignas de consideração para uma resposta satisfatória a este questionamento aparentemente simples e de resposta previsível. Limitados pelo tempo e pelo espaço nos deteremos exclusivamente à importância da relação entre o que está posto a nossa disposição como informação.

A título de exemplo colocaremos o Vale do Taquari/RS no horizonte de nossa vontade/interesse/necessidade de saber a respeito. Além das informações impressas na ainda escassa bibliografia cientificamente produzida sobre a região, temos a atualização constante a um clique no Banco de Dados Regional acessível através do site do Centro Universitário UNIVATES.

O referido Banco de Dados, em seu documento intitulado *Perfil do Vale do Taquari* (2009, p. 35), apresenta os 19 maiores jornais em tiragem da região, circulando 13 deles pelo menos uma vez por semana, com média de 3.000 assinaturas. Tudo isso está à disposição dos 316.298 habitantes do Vale (BDR, 2009, p. 11). Estes são dados que referenciam informações.

Todas essas informações soltas, fragmentadas, não se solidificam como conhecimento. Para relacioná-las entre si, entretanto, torna imperativo o conhecimento de fenômenos de outras épocas e regiões, ensejados pelos estudos da ciência histórica. A implementação do Curso de História no Vale do Taquari/RS ainda não completou uma década e contribuições significativas já são visíveis. Em nome da coesão textual partiremos de um exemplo que lança luzes sobre um fato histórico de impacto nacional informado aos cidadãos do Vale por um jornal local e analisado por um historiador.

Sob as lentes da História

Em 2006, o então graduando do Curso de História da Univates Leonel Renato Von Mühlen redigiu, sob a orientação do professor Mateus Dalmáz, a sua monografia de conclusão de curso intitulada *Poder e Ideologia: a imagem do regime militar no jornal O Taquaryense (1964-1969)*. Ao vasculhar o periódico que começou a circular no final do século XIX, o historiador, munido de um aporte teórico cientificamente constituído, verificou que o jornal apresentava uma linha editorial sempre favorável ao ideário de quem governava ao longo do tempo. Ao apresentar o seu objeto de análise, o pesquisador observou que o caráter “oficioso” do veículo, que se engajou na campanha pela troca do regime político em 1889, manteve-se com o advento do regime militar.

Compõe ainda o arsenal argumentativo dessa produção analítica que caracteriza o referido meio de comunicação como situacionista o fato de não se verificar em suas páginas a publicação do primeiro Ato Institucional daquele governo antidemocrático. Conforme a análise do autor, além de não publicar as medidas opressoras:

[...] o semanário enaltece os cidadãos taquarienses que foram inseridos nas pastas do novo governo, entre eles podemos citar Arthur da Costa e Silva, Ministro da Guerra; Adroaldo Mesquita da Costa, Consultor Geral da República; General Antônio Junqueira Pereira, Interventor no Instituto de A. P. dos Marítimos; General Riograndino da Costa e Silva, Interventor no Instituto Brasileiro do Café (Mühlen, 2006, p. 22).

Relações entre dados e informações tomadas em seus tempos e espaços singulares são condições para a construção de conhecimento efetivamente libertador. Nesse sentido a organização de um banco de dados será ainda mais pertinente se disponibilizar, além do que a contemporaneidade referencia, ligações com fatos de outros tempos e espaços, quando essas efetivamente existirem.

* Graduando do Curso de História da Univates.
Professor da Rede Municipal de Arroio do Meio

Referências:

MÜHLEN, Leonel Renato Von; DALMÁZ, Mateus (Orient). **Poder e Ideologia: a imagem do regime militar no jornal O Taquaryense (1964-1969)**. Lajeado, RS: Univates, 2006.

Perfil do Vale do Taquari. BDR - Banco de Dados Regional do Centro Universitário UNIVATES < Disponível em: <http://www.univates.br> – Acesso em 07 de março de 2009.